



NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 18 – Modelo Feminino

Introdução:

Contexto desta passagem, mudamos de capítulo, mas não de assunto: a conversão a Cristo implica em um novo estilo de vida, o que abrange todas as esferas da vida. (contempla grande parte de nosso tempo)

*“Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua **maneira** vazia **de viver** que lhes foi transmitida por seus antepassados,” 1Pe 1.18*

*“pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso **procedimento**,” 1Pe 1.15 (RA)*

“Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, naquilo em que eles os acusam de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção.” 1Pe 2.12

- Relação com autoridades civis;
- Relação profissional;
- Relação familiar (o que trataremos nesses dois domingos, e que é o menor seguimento da sociedade).

*“Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavras, pelo **procedimento** de sua mulher, **2** observando a **conduta** honesta e respeitosa de vocês.” 1Pd3.1*

Somando as horas que passa no trabalho e em família, de longe foi a maior parte do dia a dia. Isso não é simplesmente uma ação isolada. Em 1.18 ele traduz por ‘*maneira de viver*’, no 1.15 traduz por ‘*tudo que fizerem*’. Nesse caso o lar não fica de fora, na verdade, é o ambiente que melhor expressa quem somos, mesmo que muitas vezes isso fique restrito à esfera dos familiares.

Nessas circunstâncias, no lar, muitas vezes é mais crítica submissão, pois tem muita convivência com intimidade.

A experiência genuína com Cristo implicará em alteração do estilo de vida com a família. Não se trata de uma imagem passada, mas sim, de um novo estilo de vida pautado por Cristo.

No ambiente de intimidade, e constância, é mais crítica a determinação.

Condição das mulheres no mundo greco-romano

Sociedade

No mudo judaico havia mentalidade pouco favorável às mulheres, embora fosse muito melhor que no mundo gentílico.

Vemos mulheres de destaque nas Escrituras e valorizadas como tal: Rute, Vasti, Sara, Raquel, Provérbios capítulo 31.

Havia divergência entre os rabis se podia se divorciar, que poderia ser por qualquer motivo, ou por certos motivos.

Mundo greco-romano seu dever era ‘permanecer dentro de casa e obediente ao seu marido’. Ela devia ver pouco, ouvir pouco, e perguntar o mínimo possível.

Enquanto estava na casa de seu pai, que detinha o ‘pátria potestas’ que poderia autorizar viver ou morrer quando nascia. Quando se casava, a autoridade passava a seu marido, e não tinha existência fora da de seu marido. Não tinha direitos perante a lei.

Marido podia se separar por capricho

Diziam acerca disso?

Cato o Sensor: Se você surpreender sua esposa num ato de infidelidade você pode matá-la com a segurança da impunidade no julgamento.

Egnatius: Feriu mortalmente sua esposa por estar bebendo vinho, o que era proibido.

Atistus Vetus: Se divorciou de sua esposa, pois ela estava conversando secretamente, e em público com uma mulher livre.

Publios Senpronius Sophus: Se divorciou porque ela foi nos jogos públicos.

Tensões para os cristãos

Pode imaginar o que significaria uma mulher deixar seus deuses e se converter ao Cristianismo?

Pouca tensão para os homens, que uma vez que se convertesse, fazia o que queria e ainda levava sua família

O mesmo não acontecia com as mulheres. Caso somente elas se convertessem, era quase garantida a tensão para as mulheres, pois isso não tinha paralelos. Uma mulher deixar os deuses de seu marido e se converter não tinha precedentes.

Pode surgir uma pergunta: Por que Pedro dedicou seis versos para as mulheres, e somente um para os homens? Compensar Paulo? Situação feminina nesse modelo de sociedade era mais crítico.

Submissão ao marido

O que significa?

*“Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavras, pelo procedimento de sua mulher,”***1Pd3.1**

O texto começa com ‘do mesmo modo’, e dois assuntos estão sendo tratados: Ter estilo de vida exemplar, e submissão às autoridade, o que não significa que o padrão de relacionamento deva ser o mesmo que o do escravo para com seu Senhor.

A Palavra “hypotasso” = se colocar em forma conforme a determinação de uma patente superior. Foi empregado para descrever a submissão..., e jamais foi requerido o inverso. Sujeitem-se era fruto de uma decisão pessoal.

- ✓ De Jesus com seus pais Lc 2.51
- ✓ Demônios sujeitos aos discípulos Lc 10.17
- ✓ Cidadãos ao governo 1Pe 2.13
- ✓ Universo a Cristo Ef 1.22; 1Co 15.27
- ✓ Poderes espirituais invisíveis a Cristo 1Pe 3.22
- ✓ Cristo ao Pai 1Co 15.28
- ✓ Membros das igrejas aos seus líderes 1Co 16.15-16
- ✓ Esposas a seus maridos 1Pe 3.5
- ✓ Igreja a Cristo Ef 5.24
- ✓ Servos aos senhores Tt 2.9
- ✓ Cristãos a Deus Hb 12.9

A instrução não está associada a capacidade intelectual, dignidade moral, ou honra espiritual. Cristo estava sujeito aos pais terrenos e ao Pai celestial. Ele não era menos nem mais. O mesmo acontece no relacionamento com o marido. A distinção era e é funcional.

*“Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e **tratem-nas com honra**, como parte mais frágil e **co-herdeiras do dom da graça da vida**, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.” 1Pe 3.7*

*“Não há judeu nem grego, escravo nem livre, **homem nem mulher**; pois todos são um em Cristo Jesus.” Gl 3.28*

Obviamente que um casamento bem sucedido e saudável não envolve obediência comumente, ainda que eventualmente possa ocorrer.

Ilust. Em 35 anos de casamento, conversas quando necessário e menos de 5 vezes precisei definir, pois não concordamos.

O princípio aqui estabelece a liderança do marido em casa, e conseqüentemente requer que haja respeito e deferência no dia a dia, e caso para o bem da família seja necessário tomar uma decisão, o marido tem essa responsabilidade. Isso é funcional.

Princípio geral

*“Do mesmo modo, mulheres, **sujeitem-se a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedecem à palavra**, sejam ganhos sem palavras, pelo procedimento de sua mulher,” 1Pd3.1*

Esse é um princípio geral, e não somente para o caso de casadas com descrente. Uma orientação às mulheres, com aplicação inclusive às casadas com quem não obedece ao Senhor. Grego tem a expressão ‘mesmo se’. Provavelmente a maior parte das mulheres aqui eram casadas com cristãos.

Não obedecer à Palavra é mais do que simplesmente não crer, mas ‘forte senso de ativa desobediência aos padrões das Escrituras’. Postura rebelde com Deus.

A submissão deve refletir seu caráter e assim demonstrar a seu marido a mensagem de Cristo com sua vida. O que não significa que ele se converte sem pregação da Palavra. Pedro já deixou isso claro, que a conversão é pela Palavra pregada.

*“Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, **2 observando** a conduta honesta e respeitosa de vocês.” **1Pd3.1***

Aspectos da mulher segundo Deus

Procedimento

Observarão o que? O estilo de vida...

Honesto, santo, puro, sem imoralidade, sem pecaminosidade. Ela deve trazer as marcas da vida cristã no seu dia a dia.

Respeitosa = phobos – com reverência, na discordância, nos seus erros, limitações, etc. Não cabe aqui fofoca, desprezo, palavras que reduzem ou envergonham.

O que fala de seu marido? Que piada faz? Como discorda?

Beleza feminina

*“A beleza de vocês não deve estar nos enfeites **exteriores**, como cabelos trançados e joias de ouro ou roupas finas. **4** Pelo contrário, esteja no ser **interior**, que não perece, beleza demonstrada num **espírito dócil e tranquilo**, o que é de grande valor para Deus”. **1Pd3.3***

Veja que a ênfase não é no exterior como a sociedade antiga pregava, e ainda hoje prega. No texto grego se emprega a palavra cosmos, que fala do adorno dos céus, e que deu o nome do Universo, mas que seu sentido básico é adorno, enfeite, cosmético, o que tinha grande uso.

Perucas de diversas cores e ondulações era feitas na Germânia, foram inclusive encontradas nas catacumbas.

A cor púrpura era a mais marcante e valorizada.

Custos conforme Barclay:

- 1kg de lã de Tyrana – R\$ 170
- Capa de lã desde Tyrana – R\$ 400
- Importavam da Índia anualmente com seda, pérola e joias R\$4MI. Pedras preciosas eram trazidas da Arábia.

Casos de luxo:

- Struma Nonius – anel de R\$ 85.000
- Julio Cesar comprou para Sevilha uma pérola por R\$ 261.000
- Nero tinha um quarto revestido de pérolas
- Podia-se carregar fortuna. Lolía Paulínia (3ª esposa de Calígula)- Vestido coberto de pérolas e esmeraldas de cerca de R\$ 1,8MI. Foi deixada depois de

seis meses e era candidata a se casar com seu tio, mas sua rival Agripina a acusou de bruxaria, e acabou perdendo seus bens e foi obrigada a se suicidar.

Já no Antigo Testamento havia restrições a essa ênfase exterior.

Beleza deveria ser interior, em sua personalidade.

Dócil (3x Mt 5.5; 11.29; 21.5) – 2x se refere a Cristo. O adjetivo significava gentil, resignado: não insiste em seus direitos; não força, não agarrado a seus interesses; não exige que seja do seu jeito;

Tranquilo – pacífico

Essas coisas são consideradas imperecíveis (isso tem valor eterno, e somos peregrinos) e de grande valor diante de Deus.

Sua Esperança

*“Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que **colocavam a sua esperança em Deus**. Elas se sujeitavam a seus maridos, **6 como Sara**, que obedecia a Abraão e lhe chamava senhor. Dela vocês serão filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo.” 1Pd3.5*

Essas mulheres tinham uma característica que as adornava, **seu cosmético**: esperavam em Deus.

Esperar é contínuo – isso era estilo de vida delas, e associado a isso, se sujeitavam a seus maridos. Qual a ligação?

Estar submissa traz vários riscos, e dependendo do marido, ainda mais.

Você está louco? Perdeu o juízo? Onde você quer me enfiar?

Ilust. Lembra de alguma cena que seu marido se perdeu e relutava em perguntar. Graças ao GPS isso não é para acontecer mais. Crises por estar perdido e aí azeda o relacionamento. Vai para a festa e acaba chegando com cara de funeral.

Vamos imaginar isso em situações mais importantes como finanças, educação dos filhos, etc.

Tranquilidade + ser pacífico + esperar em Deus (não no marido) = faz toda a diferença, faz a mulher se sentir tranquila. Diferença de ter poder e ficar ansiosa.

Exemplo da Janeth Smith com o carro na rua.

Exemplo de Sara, não era eventual, mas seu estilo de vida, obedecia e chamava de Senhor.

Não significava que não errou. Ela errou. Foi dela a sugestão de que Abraão coabitasse com Hagar e tivesse um filho dela – sem esperança. Até hoje tem essa briga. Ela foi cúmplice dele quando se apresentou como irmã dele diante de Abimeleque (Gn 20.5-6) – sem confiança.

Ela, que o chamava de senhor, não deixou de confrontá-lo quando estava errado. Quando ela determinou que ele mandasse Hagar com Ismael para fora de casa, ele perguntou para Deus, e Deus disse, faz o que ela está falando. Submissão compreende dialogar, discordar, repreender, sempre com respeito e visando o bem de todos e da liderança.

Sara confiou e esperou mesmo em tempos difíceis:

- ✓ Sair de Ur para um mundo tão estranho.
- ✓ Esperar o filho e herdeiro prometido
- ✓ Separação de Ló quando este escolheu o melhor Gn 13.1-2

O que esperar?

Diante de seus maridos, e veja que a submissão não é diante dos homens, mas de seu próprio marido.

“Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, 2 observando a conduta honesta e respeitosa de vocês.” 1Pd3.1

Maridos podem se render diante de seu procedimento.

Elas não vão pregar a ele, não significa que não possa falar da Palavra, mas tenha certeza que você está confiando em Deus, e não em você e sua insistência.

Essa conduta torna a mensagem do evangelho mais concreta para se crer.

Essa conduta conforme ensinado aqui é de valor diante de Deus.

“Pelo contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus.” 1Pd3.4

Diferentemente do profundo valor dado pela aparência, diante de Deus, o que agrada é ser conforme planejado e projetado por Deus.

Filhas de Sara, refere-se ser reconhecida, a dar continuidade à aliança de Deus, a ser o povo de Deus, sob a aliança com Deus.

São herdeiras de Deus, com direitos com Deus e sem razão para se atemorizarem. Deus está no controle.

*“como Sara, que obedecia a Abraão e lhe chamava senhor. **Dela vocês serão filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo.**” 1Pd3.6*

Perguntas de Aprofundamento:

1. Como a nossa sociedade ocidental trata a mulher?
2. Como você entende o conceito de submissão?
3. Como aplicar esse conceito em nosso dia a dia? Sendo ou não mulher, pois sempre estamos sob a autoridade de alguém.
4. Como deve ser o procedimento da mulher? Será que o homem está isento de ter esse proceder?
5. Como deve ser a aparência externa e interna da mulher?
6. O que se pode aprender com Sara?